

# A CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS DE IDADE A PARTIR DE REELEITURA DA OBRA “ OPERÁRIOS” DE TARSILA DO AMARAL

**Marisa Vieira <sup>1</sup>, Sonia Sirolli <sup>2</sup>**

1 – Universidade do Vale do Paraíba / Instituto Superior de Educação, Rua: Licínio F. Oliveira, 15 – Bela Vista – Jacareí – SP 12.309-220 [marisinha19@yahoo.com.br](mailto:marisinha19@yahoo.com.br)

2 – Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação, Rua: Alberto Alves Aguiar, 107 – Bosque – São José dos Campos – SP 12.223-010 [sirolli@univap.br](mailto:sirolli@univap.br)

**Resumo** – Este trabalho tem por objetivo descrever partes do projeto de artes desenvolvido junto à crianças de 4 a 5 anos de idade da Creche – Escola Maria Clara Machado, Jacareí – SP. A metodologia utilizada é a do tipo qualitativa – reflexiva. Para efeitos de análises foram recortadas as atividades de reeleitura da obra “ Operários” de Tarsila do Amaral junto a 15 crianças da classe do Infantil III desta creche. Os resultados indicam a observação de Arte de crianças dessa faixa etária concentra-se nas cores, formas e emoções, sendo elas capazes de reproduzi-las com sensibilidade, pois criam novas imagens a partir da obra aqui foram expostas expressando sua marca pessoal em suas produções artísticas.

**Palavras - Chave:** Arte, Reeleitura, Produção Infantil.

**Área de Conhecimento:** VIII Lingüística Letras e Artes

## Introdução

O ensino de Arte é de grande importância na Educação Infantil, pois este ensino permite que se desperte nas crianças a capacidade da criação artística, tão essencial para a formação integral dos educandos. Em nosso estudo descrevemos uma atividade de Artes voltada para a faixa etária de 4 a 5 anos.

Através da criação artística tendo como suporte a obra “Operários”, de Tarsila do Amaral, as crianças alvo de nosso estudo expõem em suas produções o que podemos denominar artisticamente como “eu interior”, deixando transparecer seus sentimentos. Observamos, ainda, a importância do contato e da identificação das formas e cores que a obra lhes proporciona.

A metodologia utilizada é a do tipo qualitativa-reflexiva. Para efeitos de análise foram recortadas as atividades de reeleitura da obra “ Operários” de Tarsila do Amaral, feitas por 15 alunos da classe do Infantil III da Creche- Escola Maria Clara Machado, Jacareí- SP.

Primeiramente, antes de solicitarmos as produções pelas crianças, foram feitas 3 oficinas para que elas analisasse as características pertinentes à esta obra e sua autora.

Após estas oficinas, que denominamos de “Apreciação Artística” da obra “Operários” de Tarsila do Amaral, partimos para o “Fazer Artístico” incentivando a criação da própria

Quando fazemos referência a importância do fazer artístico pertinente a faixa etária de 4 a 5 anos de idade, tem –se por objetivo proporcionar aos educandos a possibilidade de expressar-se e comunicar-se em Artes, identificando algumas características à obra. As crianças desenvolvem o respeito em suas próprias produções e as de seus colegas, algo tão crucial para a socialização nos primeiros anos de vida. Sendo os objetivos citados acima, fundamentais para os desenvolvimentos cognitivos, psicológicos, sociais e emocionais dos educandos.

## Materiais e Métodos

criança e não simplesmente a realização de uma cópia da obra.

Após esta segunda etapa, finalizamos com a “Reflexão Artística”, para isto, foram expostas em sala as produções das crianças e elas efetuaram uma espécie de “Socialização” de suas produções e das de seus colegas, refletindo a respeito da criação artística através de suas narrativas orais.

Foram utilizados materiais simples e do cotidiano dos educandos para realização da produção artística por eles: uma réplica da imagem da obra, folhas de sulfite, giz de cera de

diversas cores. Estes materiais são fáceis de se providenciar e de baixo custo.

## Resultados

Os resultados obtidos através desta atividade foram positivos levando-se em conta a faixa etária em que foi aplicada e a novidade da atividade para os alunos alvo do estudo.

Todas as crianças produziram desenhos com “características próprias” e realmente retrataram a reeleitura da obra “Operários” de Tarsila do Amaral e não a mera cópia desta obra.

Os desenhos expressam a maneira como as crianças vêem a obra: as identidades massificadas do operariado, pois todas elas reproduziram vários operários idênticos.

Apesar dos operários retratados na obra de Tarsila do Amaral serem individualizados, dá-se a idéia de massificação de identidade porque eles apresentam expressões faciais neutralizadas.

As produções artísticas desenvolveram nas crianças o respeito pela produção do outro, ressaltando que na Arte cada indivíduo tem uma maneira de se expressar e não uma maneira certa ou errada, a produção artística é carregada de características pertinentes a quem a produziu, sendo que a transposição dos sentimentos, das formas e cores é individualizada, pois cada indivíduo revela seu “eu interior” de maneira diferente: 10 crianças reproduziram apenas os operários com ênfase nos traçados dos seus rostos e, dentre estas, só uma utilizou lápis de cera preto e, as outras 9, utilizaram diversas cores; 5 crianças além de reproduzirem os operários reproduziram a fábrica, figura ao fundo da obra de Tarsila do Amaral, de forma colorida.

Dentre os 10 alunos que somente reproduziram os operários, em sua reeleitura da obra suporte desta atividade, destacam-se 3 produções que representaram de forma massificada, porém individualizada dos operários, isto é, variaram os traçados de suas expressões faciais, o que inexistia na obra suporte. Nesta os operários tem uma expressão facial neutralizada com relação aos sentimentos e supostamente cansada/ insatisfeita. O apagamento da expressão facial aparece em produções de 7 crianças dentre as 10 que somente reproduziram os operários.

## Discussão

Desenvolver a criação artística de crianças de 4 a 5 anos de idade é de extrema

importância porque muitos educadores que lidam com esta faixa etária não acreditam que seus educandos sejam capazes de “criar”, de produzir um trabalho artístico que contenha o que podemos chamar de “características físicas” da obra de Arte como formas, cores, texturas, dentre outras “características psicológicas”, que são a expressão dos sentimentos transpostos nas obras criadas.

A criação artística revela o que há de mais íntimo nas pessoas e se for desenvolvida nos anos de escolarização inicial, conseqüentemente nas séries seguintes os educandos produzirão trabalhos cada vez com mais qualidade e grandes artistas poderão surgir no contexto da Arte Contemporânea. As produções das crianças alvo de nosso estudo ilustram esta tese.

## Conclusão

Desenvolver e analisar o trabalho descrito nesse artigo foi enriquecedor para a minha formação como educadora e apreciadora das Artes.

Observar que as crianças conseguem “transbordar”, revelar o que chamamos de “eu interior” é fundamental para o professor que trabalha com Artes.

Constatar que se consegue realizar a reeleitura de uma obra com matérias simples e da realidade dos educandos e poder dividir e socializar esta atividade com outros profissionais que atuam na Educação Infantil são ações importantes para se abrir o diálogo acerca do ensino de Artes neste nível de escolaridade.

Com relação aos 5 alunos que reproduziram os operários e a fábrica pode-se afirmar que a mancha de suas produções no papel sulfite demonstraram maior percepção com relação à atividade proposta: reeleitura das formas, das cores, e das sensibilidades que a autora pretendeu expressar na sua obra “Operários”.

Os outros 10 alunos também expressam a evolução de seu “eu interior” quanto a percepção da obra “Operários”, de modo mais tímido, mas vão evoluir se a trajetória escolar lhes proporcionar outras possibilidades como a narrada neste artigo. Para as crianças da camada popular o único contato com os grandes nomes da Arte se realiza dentro da escola.

## Referência Bibliográfica

AZEVEDO, HELOISA DE AQUINO. Tarsila do Amaral a primeira dama da arte brasileira. Árvore do Saber – São Paulo, 2005.